

RESUMO

Eduardo Bortolotti de Mello

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

A obra de Sérgio Camargo: uma possível interpretação

O trabalho aqui apresentado tem como hipótese a idéia de que as obras de Sérgio, apesar de serem abstratas, possuem um conteúdo definido, concreto e palpável. Para verificar esta hipótese tomei como referência fundamental, o próprio discurso do artista.

Camargo, em uma entrevista, afirmou que o interessa na escultura: é a energia direcional ou seja, as sensações físicas e emocionais que as especificidades do ângulo e disposições geométricas suscitam no espectador. Sérgio afirma que, por um lado, essas sensações são sutis e abstratas, por outro lado, elas são também muito concretas, palpáveis e tangíveis.

São as relações plásticas presentes nas esculturas de Camargo que serão decodificadas, neste estudo, através de um exercício sensível do olhar.

O fundamento dessa hipótese está baseado em uma observação da própria gramática da linguagem artística. Por axioma, a linguagem possui dois aspectos: o sintático e o semântico, o primeiro detentor de um sentido abstrato, puramente estrutural e o segundo detém um sentido concreto, ou seja, ele revela conteúdos definidos.

Concluí, que essa hipótese é verdadeira, considerando um outro ponto do discurso de Sérgio, em o artista diz que o homem, deve ter uma aproximação atenta e receptiva da vida pois, em arte, atinge mais o que é revelado, do que o que é contado; configurando assim, o que o artista chamou de comunicação parabólica, aquela que exige uma participação ativa, de caráter criativo, que ligue o espectador à obra.

Sérgio escreveu um poema que diz: o ver não sabendo o que se vê, o ver que só o olhar revela.

Considerando que nos anos 1950, Sérgio realizou uma escultura em pedra intitulada Os amantes e também a exuberante série das Mulheres, concluí que podia interpretar algumas esculturas de Sérgio a partir de uma mitologia de conteúdos amorosos.

Tendo como fundamento o próprio discurso de Sérgio Camargo sobre a sua noção de 'energia direcional' que diz respeito ao sentido concreto presente em uma forma abstrata, analisaremos as peças do artista interpretando-as a partir de narrativas mitológicas acerca do amor romântico. Para isso estabeleceremos uma análise formal; sintática e semântica das esculturas de Sérgio que serão cotejadas com obras de temática amorosa dos períodos Clássico, Moderno e Contemporâneo.